

instituto de arte contemporânea

Iole de Freitas/  
Significante e significado  
Barbara Radice

... O trabalho de Iole de Freitas é de análise sobre si mesma; suas obras são etapas de um processo de autoconhecimento. O próprio corpo, no entanto, não é, em si, o objeto de estudo, ou um meio utilizado para se conhecer; o corpo, aqui, se identifica não com o objeto físico, mas sim com a obra de arte. Um romance, uma poesia, um quadro são individualidades, **seres** nos quais significante e significado não se separam e cujo sentido só se torna acessível pelo contato direto. Observando-se, concentrando-se em si mesmo, o indivíduo, num primeiro momento, se conhece para, alcançado um certo grau de intimidade, poder depois estabelecer e orientar suas relações com os outros.

... Todas as fotos são operadas com recurso do automático; qualquer intervenção prejudicaria ou comprometeria a concentração — seria sempre a invasão de algo além de si.

Nesse trabalho de autoregistro, a coordenação perfeita de todas as partes do corpo — Iole de Freitas estudou dança contemporânea durante doze anos —, a concentração e o autocontrole são indispensáveis, sobretudo quando se torna necessário inventar movimentos novos.

... Nos últimos trabalhos de Iole de Freitas aparece uma faca, elemento utilizado como instrumento de agressão investido de carga emocional, positiva ou negativa, ou simplesmente observado, manipulado, com a curiosidade que desperta um objeto portador de morte. Estes são, talvez, os primeiros resultados de uma nova etapa da pesquisa. Ainda aqui, o EU é o ponto de partida; agora, no entanto, menos fechado sobre si mesmo, melhor re-conheciço enquanto sujeito-objeto de interferência.

O reflexo da luz e a sombra projetada, o reflexo do corpo no espelho, o próprio espelho, o EU autêntico e o EU refletido-representado, a **mortefaca**. O corpo veículo da transformação de idéias em coisas, pode surgir como significante privilegiado da existência pois é a condição primeira de sua atualização humana.